2007.01.24 Veja On-line

BLOG Reinaldo Azevedo

Programa não resolve problema do setor de energia

Na Folha desta quarta:

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) trouxe medidas importantes, mas não tratou dos principais entraves ao aumento do investimento privado no setor energético, avalia Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, que reúne empresas de geração e distribuição de energia.

Para ele, o maior problema do setor não é a falta de recurso para investir mas a ausência de um "arcabouço institucional" que decida regras claras e de longo prazo para a atuação das empresas o que não foi definido no PAC. O plano também não incluiu a redução de prazos de concessão de licenças ambientais, afirmou. "A licença prévia para a usina de Estreito, por exemplo, demorou quatro anos e meio, e a licença de instalação, um ano e dois meses". A obra só tem início depois que esses dois documentos são expedidos. Na opinião de Sales, o PAC vai na direção de estimular os investimentos privados, mas está longe de resolver os entraves do setor.